O Município de Torres Novas lamenta a morte da chefe de cozinha Filipa Vacondeus, cuja experiência profissional proporcionou por diversas vezes visitas ao nosso concelho e participação ativa em iniciativas gastronómicas locais. Filipa Vacondeus esteve ligada, ao longo da sua vida, a vários eventos promovidos em Torres Novas, nomeadamente integrando o júri de diversas edições dos concursos de doçaria da Feira Nacional dos Frutos Secos, mas também com participação em iniciativas como o Festival Gastronómico do Cabrito, Festival do Arroz Doce, Festival das Sopas e Prova de Azeite de Vila do Paço, Feira da Laranja do Pafarrão e a Festa do Azeite Novo de Pedrógão. Destaque ainda para as inúmeras referências que fez nos seus programas televisivos, promovendo o património gastronómico torrejano.

Maria Filipa Carneiro de Mendonça Corte-Real Vacondeus (Lisboa, 12 de maio de 1933 – Lisboa, 6 de janeiro de 2015) iniciou-se na TAP como hospedeira de bordo, sendo mais tarde assessora do presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, hoje denominada Costa de Lisboa, e secretária de administração de uma fábrica de montagem de automóveis em Setúbal. Casou-se com José Vacondeus, jornalista e fundador de vários jornais (O tempo e O País) ligados à direita portuguesa, e abriu um restaurante em Alfama, que teria de encerrar no período do Verão Quente de 1975. Instigada pelo marido começou a fazer crítica gastronómica nos seus jornais.

Em 1981 foi convidada a apresentar uma série de programas de Culinária na RTP, em horário nobre, onde conseguiu granjear uma boa audiência. O seu sucesso televisivo levou-a a publicar livros de gastronomia e culinária, e pertenceu a júris de concursos gastronómicos. Faleceu em Lisboa, em 6 de janeiro de 2015, aos 81 anos de idade, vítima de doença prolongada.